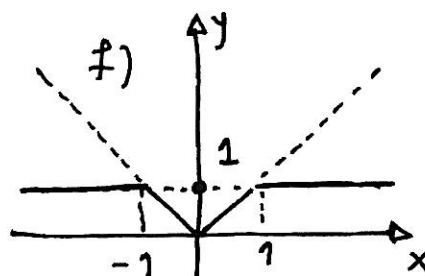
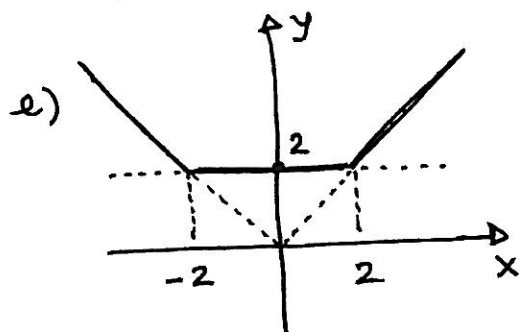
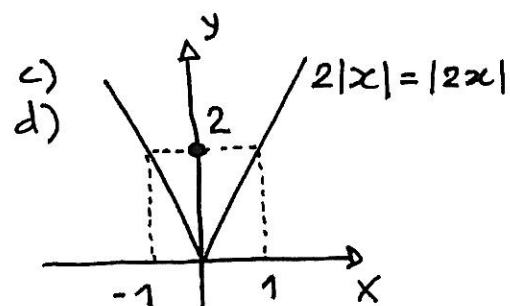
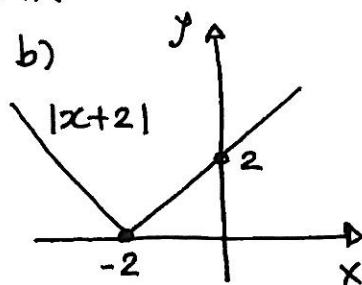
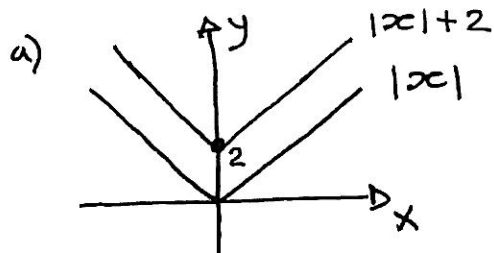


3.1 - $f(x) = |x|$, $x \in \mathbb{R}$



3.2 - 1) $-\infty$

11) $4/3$ limitada

13) 6

2) $+\infty$

12) $\lim_{x \rightarrow 0} x^2 \sin \frac{1}{x^2} = 0$

3) $\lim_{x \rightarrow 1} \frac{x^2 - 1}{x - 1} = \lim_{x \rightarrow 1} \frac{(x-1)(x+1)}{x-1} = \lim_{x \rightarrow 1} (x+1) = 2$

4) $\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{\sqrt{x^2}}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{|x|}{x} = \lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{-x}{x} = -1$

5) 1

6) -1

7) $\lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{3}}{x - 3} = \lim_{x \rightarrow 3} \frac{\sqrt{x} - \sqrt{3}}{(\sqrt{x} - \sqrt{3})(\sqrt{x} + \sqrt{3})} = \frac{1}{2\sqrt{3}} = \frac{\sqrt{3}}{6}$

8) $\lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{\sin x}{x} = \lim_{x \rightarrow +\infty} \underbrace{\frac{1}{x}}_0 \underbrace{\sin x}_{\text{limitada}} = 0$

9) $\frac{1}{1 - \sqrt{2}/2}$ (não há indeterminação).

10) $\lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{1 - \cos^2 x}}{|\sin x|} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{\sqrt{\sin^2 x}}{|\sin x|} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{|\sin x|}{|\sin x|} = 1$

$$14) \lim_{x \rightarrow +\infty} \frac{x \left(1 - \frac{1}{x} \overbrace{\sin x}^{\text{limitada}}\right)}{x \left(1 + \frac{1}{x} \underbrace{\sin x}_0\right)} = 1$$

$$15) \lim_{x \rightarrow 0} \frac{(1 - \sqrt{1-x^2})(1 + \sqrt{1-x^2})}{x^2(1 + \sqrt{1-x^2})} = \lim_{x \rightarrow 0} \frac{1 - 1 + x^2}{x^2(1 + \sqrt{1-x^2})} = \frac{1}{2}$$

$$16) 0, \text{ porque } \cos\left(\frac{1}{3\pi x}\right) \text{ é limitada e } x \rightarrow 0.$$

$$17) \lim_{x \rightarrow +\infty} x^2 \left(1 + \frac{1}{x} \underbrace{\cos x}_0\right) = +\infty$$

$$18) 5/7.$$

$$19) 0 \text{ (não há indeterminação)}.$$

$$20) -\infty$$

$$21) 0$$

$$22) \text{ Não existe.}$$

$$\text{Sejam } A = \left\{x \in \mathbb{R} : x = \frac{\pi}{2} + k\pi, k \in \mathbb{N}\right\} \\ \text{e } B = \{y \in \mathbb{R} : y = 2k\pi, k \in \mathbb{N}\} \quad \text{// não majorados}$$

Então

$$\cos x = 0, \forall x \in A, \text{ e } \cos y = 1, \forall y \in B.$$

Logo

$$\lim_{\substack{x \rightarrow +\infty \\ x \in A}} e^{\cos x} = 1, \quad \lim_{\substack{x \rightarrow +\infty \\ x \in B}} e^{\cos x} = e$$

pelos que o limite proposto não existe.

$$23) \text{ Não existe. Semelhante a 22).}$$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow +\infty \\ x \in A}} e^x \cos x = \lim_{x \rightarrow +\infty} 0 = 0.$$

$$\lim_{\substack{x \rightarrow +\infty \\ x \in B}} e^x \cos x = \lim_{x \rightarrow +\infty} e^x = +\infty.$$

$$24) \lim_{x \rightarrow -\infty} e^x \cos x = 0.$$

\downarrow
 0 limitada

$$26) 1/2.$$

$$27) 0, \text{ pois } -\frac{1}{x^4} \rightarrow -\infty.$$

25) Não existe porque

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} \frac{1}{1 + e^{1/x}} = 0,$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^-} \frac{1}{1 + e^{1/x}} = 1.$$

- 3.3 - a) χ_A é descontínua em em todos os pontos de \mathbb{Z} .
 b) χ_A é descontínua em 0 e 2.
 c) χ_A é descontínua em todos os pontos de \mathbb{R} .

3.4 - f é contínua em 1 sse

$$f(1) = \lim_{x \rightarrow 1} f(x).$$

Mas $f(1) = a, \lim_{x \rightarrow 1^-} f(x) = a, \lim_{x \rightarrow 1^+} f(x) = 1-a.$

Então

$$a = 1-a \Rightarrow 2a = 1 \Rightarrow a = 1/2.$$

3.5 - a) $f(x) = \pi, \forall x \in \mathbb{R}. \quad g(x) = \begin{cases} 1, & \text{se } x \in \mathbb{Q} \\ 0, & \text{se } x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \end{cases}.$

$$(g \circ f)(x) = 0, \forall x \in \mathbb{R}.$$

b) Pensar. c) $f(x) = \begin{cases} 2, & x \in \mathbb{Q} \\ 1, & x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \end{cases}, \quad g(x) = \begin{cases} \pi, & x \in \mathbb{Q} \\ x, & x \in \mathbb{R} \setminus \mathbb{Q} \end{cases}$

$$(f \circ g)(x) = 1, \forall x \in \mathbb{R}$$

$$(g \circ f)(x) = \pi, \forall x \in \mathbb{R}.$$

Não há qualquer contradição com o teorema referido, pois ele apenas estabelece que a composta de funções contínuas é também contínua. Em nenhuma destas alíneas, as funções satisfazem as hipóteses do teorema.

$$\begin{aligned} 3.6 - (g \circ f)(x) &= g(f(x)) = \begin{cases} 2, & f(x) \neq 1 \\ 0, & f(x) = 1 \end{cases} = \begin{cases} 2, & x+1 \neq 1 \\ 0, & x+1 = 1 \end{cases} \\ &= \begin{cases} 2, & x \neq 0 \\ 0, & x = 0 \end{cases} \end{aligned}$$

Então $(g \circ f)(0) = 0$ e $\lim_{x \rightarrow 0} (g \circ f)(x) = 2$. Completar.

3.7 - a) Seja $f(x) = x^3 - x + 3$, $x \in \mathbb{R}$, que é contínua.

$$\text{Tem-se } f(-2) = -8 + 2 + 3 = -3 < 0$$

$$f(-1) = -1 + 1 + 3 = 3 > 0$$

Então f é contínua em $[-2, -1]$, onde muda de sinal. Pelo teorema de Bolzano-Cauchy, f possui um zero em $] -2, -1[$, zero esse que é uma solução da equação dada.

b) Semelhante.

c) Seja $f(x) = x + \ln x$, $x \in \mathbb{R}^+$, que é contínua. Tem-se

$$f(1) = 1 > 0$$

$$\lim_{x \rightarrow 0^+} f(x) = -\infty, \text{ pelo que existe}$$

$a \in]0, 1[$ com $f(a) < 0$. Pelo teorema de Bolzano-Cauchy, f possui um zero em $]0, 1[$ e tal zero é solução da equação dada.

d) Seja $f(x) = 2 + x - e^x$, $x \in \mathbb{R}$ (contínua).

$$f(0) = 1 > 0, \quad f(2) = 4 - e^2 < 0$$

$$f(-2) = -e^{-2} < 0$$

Logo f possui um zero em $] -2, 0[$ e outro em $]0, 2[$. Tais zeros são soluções da equação dada.

3.8-a) Existe. Por exemplo $f(x) = \begin{cases} 1, & 1 \leq x \leq 2 \\ -1, & 3 \leq x \leq 4 \end{cases}$,
sendo $D = [1,2] \cup [3,4]$.

b) Não existe.

Se f^2 e f^3 são contínuas (e não nulas, já que $f(x) > 0, \forall x \in \mathbb{R}$), então $f^3/f^2 = f$ é também contínua.

c) Não existe.

Se g é contínua e h , com $h(x) = \sin x$, é também contínua, então f dada por $f(x) = g(x) - \sin x$ deve ser contínua.

d) Existe. Por exemplo, $f: [0,1] \cup [2,3] \rightarrow [0,2]$
definida por

$$f(x) = \begin{cases} x, & 0 \leq x \leq 1 \\ x-1, & 2 \leq x \leq 3, \end{cases}$$

cujas inversa é

$$f^{-1}(y) = \begin{cases} y, & 0 \leq y \leq 1 \\ y+1, & 1 < y \leq 2 \end{cases}$$

Fazer os
gráficos de f e f^{-1} .

3.9- A função g possui um mínimo em 0 e não possui máximo algum. Esta função não verifica as hipóteses do teorema porque o seu domínio não é fechado.

3.10- a) Falsa. Cf. o exercício 3.5.

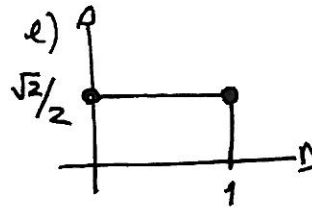
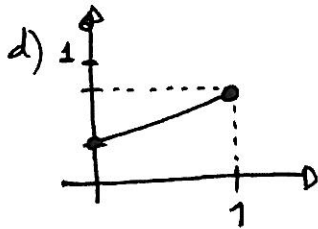
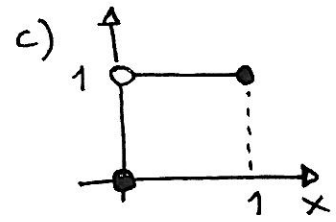
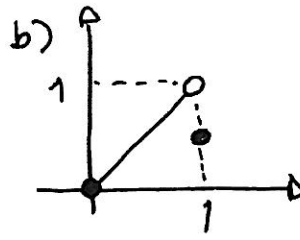
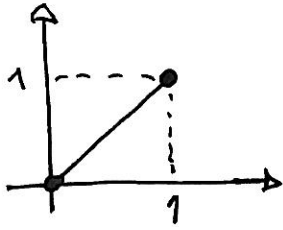
b) Verdadeira (teorema de Weierstrass), porque $[0,1]$ é fechado e limitado, e f é contínua.

c) Verdadeira. Cf. o exercício 3.7.

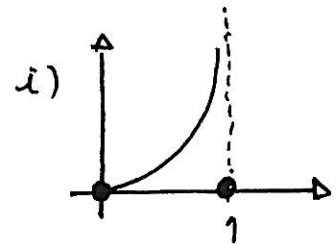
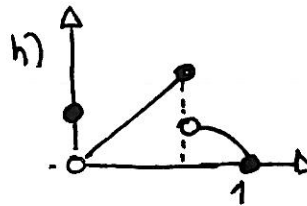
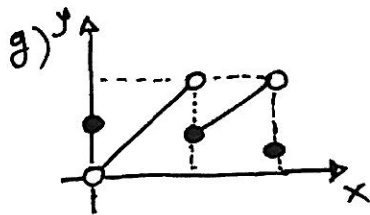
d) Falsa. Pensar em $f(x) = x$, $x \in [0, 2[$.

e) Falsa. Pensar em $f(x) = \begin{cases} 1, & x \geq 0 \\ -1, & x < 0 \end{cases}$.

3.11 - a)



f) Não existe.



j) Não existe.
Entrando em
contradição
com o teo Weierstrass.

k) como em i).

